

## DOS ABUTRES

# NÃO REZA A HISTÓRIA

Na sequência de uma “*reportagem*” emitida num programa de natureza sensacionalista de um canal de televisão público (apesar das questões colocadas terem sido respondidas pelo SNQTB) cumpre esclarecer o seguinte:

- 1. Não existe gestão danosa ou desvios de dinheiro no SNQTB.**
- 2. Todos os investimentos** feitos pelo Sindicato **visaram e visam** a criação das condições que permitam **prestar um serviço de excelência aos nossos 17.500 sócios e aos cerca de 50.000 beneficiários do SAMS/QUADROS.**
- 3. As contas do Sindicato são auditadas por entidade externa, aprovadas pelo Conselho Geral e estão publicadas no site do Sindicato,** acessíveis a todos, particularmente aos sócios;
- 4. A Fundação Social do Quadro Bancário (FSQB)** foi constituída em 2000, visando a construção de empreendimentos sociais, com o objectivo primordial de promover a protecção de situações sociais desfavorecidas dos sócios do SNQTB e seus familiares.

Em 2009, foi proferida decisão judicial que declarou a nulidade do acto de constituição da FSQB, a qual teve como exclusivo fundamento o entendimento que “*Um sindicato ... não pode constituir uma fundação que tenha como objectivo a prestação de serviços não apenas aos seus associados, mas também a terceiros...*”. Ou seja, mesmo sabendo-se que para prestar a assistência aos sócios seria necessário, nalguma situações, protocolar o apoio a terceiros, **a FSQB era demasiadamente solidária.**

Nessa medida, de acordo com parecer de reputado jurisconsulto foram alterados os estatutos da FSQB, ajustando-os à referida decisão judicial, sendo estes registados na Segurança Social e publicados no Diário da República.

Assim, **a FSQB prosseguiu a sua actividade, de plena e total boa-fé,** tendo concluído a edificação do (internacionalmente premiado) Complexo Social de Alcabideche.

No quadro acima referido, o SNQTB, enquanto instituidor da FSQB, manteve as naturais relações institucionais entre instituidor e fundação.

**5. O crédito contraído junto da Caixa Geral de Depósitos**, ocorreu no âmbito da situação acima referida. **Foram prestados todos os esclarecimentos à CGD, estando esse crédito a ser integralmente cumprido.**

**6.** Quanto ao **processo-crime que corre no DIAP** diga-se: **continuaremos a prestar toda a colaboração requerida e saberemos respeitar o segredo de justiça.** Mesmo que outros não o façam.

**7.** As infundadas acusações referidas na reportagem em causa socorrem-se dos depoimentos de um **candidato derrotado** em anterior acto eleitoral no SNQTB e por "*corajosas*" **declarações a coberto do anonimato**, com toda a "*credibilidade*" que esse estatuto confere... Elucidativo!

**8.** A inquestionável objectividade dos números desmente todas as acusações. Recordamos alguns dados que permitem avaliar a gestão do SNQTB:

<b>Ano</b>	<b>Rendimentos anuais</b>	<b>Resultados Líquidos</b>
2000	15.886.197,76 €	2.674.516,17 €
2001	18.871.155,93 €	3.869.490,67 €
2002	20.493.649,06 €	2.706.481,48 €
2003	22.259.160,27 €	2.053.240,69 €
2004	26.085.258,21 €	388.407,18 €
2005	31.212.427,03 €	1.684.801,56 €
2006	32.744.468,51 €	1.571.711,03 €
2007	35.989.735,49 €	750.348,08 €
2008	39.621.701,55 €	7.272.939,60 €
2009	45.715.702,42 €	4.132.875,63 €
2010	46.726.388,16 €	2.882.487,50 €
2011	47.488.446,01 €	3.773.038,82 €
2012	48.932.997,15 €	3.007.014,98 €
2013	49.673.839,02 €	2.150.216,13 €
2014	50.099.406,16 €	2.405.624,36 €

Além disso, o **SAMS/QUADROS** é reconhecidamente um subsistema de saúde de **excelência**, com participações nas despesas de saúde muito acima da média.

Estamos certos que os nossos sócios, com a sua habitual clarividência, saberão distinguir o trigo do joio. Pela nossa parte continuaremos, como sempre, a trabalhar na defesa dos direitos e interesses dos quadros e técnicos bancários.

Finalmente, uma palavra de apreço e gratidão para todas as manifestações de solidariedade que temos vindo a receber.

Lisboa, 29 de Junho de 2015

A DIRECÇÃO